



BENFICASAD

Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Capital Social: € 115.000.000
Sede: Av. Eusébio da Silva Ferreira – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Número de Matricula e de Identificação de Pessoa Coletiva: 504 882 066

COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD”) vem divulgar a informação económica e financeira relativa ao exercício findo a 30 de junho de 2025.

	milhares de euros	
	30.06.25	30.06.24
Resultado líquido do período	34 444	(31 360)
Resultado operacional sem direitos de atletas	3 871	(28 251)
Rendimentos operacionais sem direitos de atletas	230 618	176 564
Gastos operacionais sem direitos de atletas	(226 747)	(204 815)
Resultado com direitos de atletas	46 739	13 457
Ativo	591 193	565 225
Passivo	474 876	483 357
Capital próprio	116 317	81 868

Os principais destaques dos resultados económicos e financeiros apresentados pela Benfica SAD no exercício de 2024/25 são os seguintes:

- O resultado líquido positivo de 34,4 milhões de euros, representando um crescimento de 65,8 milhões de euros face ao período homólogo;
- O resultado operacional sem direitos de atletas ascende a um valor positivo de 3,9 milhões de euros, o que equivale a uma melhoria de 32,2 milhões de euros face ao período homólogo – primeiro resultado positivo após sete épocas (desde 2017/18);
- Os rendimentos operacionais sem direitos de atletas atingem os 230,6 milhões de euros, representando um crescimento de 30,6% face ao exercício anterior – valor mais elevado de sempre da Benfica SAD. Esta evolução é suportada por valores recorde em todas as linhas de receita, sendo de destacar a performance na Liga dos Campeões, a participação no Mundial de Clubes e o crescimento em 17,6% das receitas associadas ao *Matchday*;
- Os prémios obtidos com a participação na Liga dos Campeões ascenderam a 72,8 milhões de euros, o 2.º melhor resultado de sempre, apenas ultrapassado pelos 74,3 milhões de euros alcançados em 2022/23;

- As receitas líquidas geradas pelo Mundial de Clubes corresponderam a 21,9 milhões de euros, sendo que o impacto líquido direto em termos de resultado ascendeu a 17,1 milhões de euros, tendo em consideração os encargos incorridos com a participação na competição (deduzidos pela FIFA aos prémios ou suportados diretamente pela Benfica SAD), a retenção de impostos nos EUA e as diferenças cambiais;
- Os gastos operacionais sem direitos de atletas equivalem a um montante de 226,7 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 21,9 milhões de euros face ao período homólogo, sendo de destacar os encargos com o primeiro ano de operação do Futebol Feminino, a participação no Mundial de Clubes e o aumento da rubrica de indemnizações no presente exercício, que tiveram um impacto global de 21,4 milhões de euros nos gastos operacionais. Excluindo estes três efeitos, o crescimento dos gastos teria sido apenas de 0,5 milhões de euros (i.e., 0,2% e muito abaixo da inflação verificada), o que evidencia um elevado sucesso no esforço de controlo de gastos operacionais;
- O resultado com direitos de atletas ascendeu a um valor de 46,7 milhões de euros, o que representa um crescimento de 247,3% face ao período homólogo, sendo esta variação essencialmente explicada pelo aumento dos ganhos com alienações de direitos de atletas (mais-valias), para além da diminuição verificada na rubrica de amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas;
- Os resultados financeiros atingiram um valor negativo de 13,4 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 19,1% face ao período homólogo, a qual é essencialmente justificada pela redução de juros suportados, quer por via da redução da dívida líquida, quer pela melhoria das condições de financiamento negociadas pela Sociedade;
- O ativo equivale a 591,2 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 4,6% face ao período homólogo e ao décimo exercício consecutivo em que o valor do ativo aumenta. Este crescimento é principalmente explicado pelo aumento dos valores a receber de clientes e outros devedores, sendo de destacar que, no final deste exercício, o rácio de *net trade accounts* associado às transações de direitos de atletas, melhorou em 65,2%;
- O passivo corresponde a um montante de 474,9 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 1,8% face ao período homólogo, sendo de realçar o decréscimo de 18,9 milhões de euros verificado nos empréstimos obtidos. No final do exercício, o passivo representa 80,3% do ativo (a 30 de junho de 2024 correspondia a 85,5%);
- A dívida líquida ascende a um valor de 196,9 milhões de euros, que equivale a um decréscimo de 2,4% face aos 201,8 milhões de euros apresentados no final do exercício anterior, sendo de destacar que a dívida líquida corresponde a 56,6% dos rendimentos operacionais com direitos de atletas, o que corresponde ao quinto melhor desempenho nos últimos quinze exercícios e compara com um rácio de 78,7% no final do período homólogo;
- O capital próprio ultrapassa os 116,3 milhões de euros, representando um crescimento de 42,1% face ao período homólogo, impulsionado pelo resultado positivo do exercício, superando o capital social da Sociedade.

De referir que, com base na solidez financeira apresentada, o nível de capitais próprios e as perspetivas para 2025/26, o Conselho de Administração decidiu propor à próxima Assembleia Geral de Acionistas um programa de compra de ações e de obrigações próprias.

Nos primeiros meses do exercício de 2025/26, a Benfica SAD garantiu o acesso à fase de liga da Liga dos Campeões. As operações de transferência de direitos de atletas realizadas após 1 de julho de 2025 e até à data deste comunicado, asseguraram o equilíbrio entre compras e vendas e permitem que a Benfica SAD possa atingir um valor de mais-valias de 77,7 milhões de euros, prosseguindo assim na estratégia de assegurar no princípio de cada exercício a sustentabilidade anual das contas da Sociedade.

O Conselho de Administração

9 de setembro de 2025